REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

# A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

**THE IMPORTANCE OF PERFORMING CERVICAL CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATIONS IN NURSING PRACTICE**

Ciências da Saúde • 16/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794654008

Victoria Karoline Teodoro de Carvalho[1]

Letycia Parreira[2]

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer do colo do útero representa um importante problema de saúde pública, apesar de apresentar elevado potencial de prevenção e detecção precoce. Nesse contexto, o exame citopatológico constitui uma importante estratégia de rastreamento, sendo a enfermagem fundamental para sua realização e para o acompanhamento das mulheres. **Objetivo:** Descrever, por meio de revisão da literatura, a importância da realização do exame citopatológico na prática da enfermagem, destacando sua contribuição para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de publicações científicas relacionadas ao exame citopatológico e à atuação da enfermagem. Foram consideradas as bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS, com critérios de inclusão de estudos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A literatura analisada evidenciou que a atuação da enfermagem ultrapassa a realização técnica do exame, envolvendo acolhimento, educação em saúde, busca ativa, orientação e acompanhamento dos resultados. Identificaram-se, ainda, barreiras à adesão das mulheres, como medo, vergonha, desconhecimento e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. **Discussão:** Os achados destacam a importância da assistência humanizada e da organização das ações preventivas na Atenção Primária à Saúde, considerando as necessidades individuais e sociais das mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem desempenha papel essencial na prevenção do câncer do colo do útero, contribuindo para a ampliação do acesso ao rastreamento, a identificação precoce de alterações cervicais e a continuidade da assistência.

**Palavras-chave:** Exame citopatológico; Enfermagem; Câncer do colo do útero; Prevenção; Saúde da mulher.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Cervical cancer represents a major public health concern, despite its considerable potential for prevention and early detection. In this context, cervical cytopathological examination is an important screening strategy, and nursing professionals play a fundamental role in its performance and in women's follow-up care. **Objective:** To describe, through a literature review, the importance of cytopathological examination in nursing practice, highlighting its contribution to cervical cancer prevention and early detection. **Method:** This study consists of an integrative literature review with a qualitative approach, based on the analysis of scientific publications related to cervical cytopathological examination and nursing practice. The databases considered were PubMed, Virtual Health Library, SciELO, and LILACS, including studies published between 2016 and 2026 in Portuguese, English, and Spanish. **Results:** The reviewed literature indicated that nursing practice extends beyond the technical performance of the examination, encompassing patient reception, health education, active outreach, guidance, and follow-up of test results. Barriers to women's participation in screening were also identified, including fear, embarrassment, lack of knowledge, and difficulties accessing healthcare services. **Discussion:** The findings emphasize the importance of humanized care and well-organized preventive actions in Primary Health Care, taking into account women's individual and social needs. **Conclusion:** Nursing professionals play an essential role in cervical cancer prevention by promoting access to screening, supporting early identification of cervical abnormalities, and ensuring continuity of care.

**Keywords:** Cytopathological examination; Nursing; Cervical cancer; Prevention; Women's health.

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero constitui um importante problema de saúde pública em âmbito mundial, especialmente nos países em desenvolvimento, nos quais ainda apresenta elevada incidência e mortalidade. Apesar de sua relevância epidemiológica, trata-se de uma neoplasia com elevado potencial de prevenção e controle, uma vez que suas lesões precursoras podem ser identificadas e tratadas antes da progressão para formas invasivas da doença. Nesse contexto, o exame citopatológico do colo do útero, popularmente conhecido como exame preventivo ou Papanicolau, representa uma das principais estratégias de rastreamento, possibilitando a identificação precoce de alterações celulares e contribuindo para a redução da morbimortalidade associada ao câncer cervical (Aguiar Roque et al., 2022).

A realização periódica do exame citopatológico constitui uma importante medida de prevenção secundária e de promoção da saúde da mulher. Entretanto, a efetividade do rastreamento não depende apenas da adesão das usuárias, mas também da qualidade da coleta, do acondicionamento, do processamento e da análise das amostras. Dessa forma, a execução adequada do procedimento é fundamental para garantir resultados confiáveis e favorecer a identificação oportuna de alterações celulares. Além disso, a orientação prévia acerca da finalidade, das etapas e da importância do exame pode contribuir para reduzir sentimentos de medo, vergonha, ansiedade e desconforto frequentemente relacionados ao procedimento (Silva et al., 2025).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações de prevenção e controle do câncer do colo do útero são desenvolvidas principalmente na Atenção Primária à Saúde, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que constituem importantes pontos de acesso das mulheres às ações de rastreamento. O exame citopatológico caracteriza-se como um método simples, seguro, acessível e de baixo custo, capaz de identificar lesões precursoras e alterações celulares sugestivas de malignidade, permitindo o encaminhamento oportuno das usuárias para investigação diagnóstica, acompanhamento e tratamento, quando necessários (Dias et al., 2021).

Nesse cenário, a enfermagem assume papel de destaque, especialmente por meio da atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem, realização da coleta citopatológica, acolhimento das usuárias, educação em saúde, busca ativa e orientação quanto à continuidade do acompanhamento. A proximidade desse profissional com a comunidade favorece ainda a identificação de barreiras relacionadas ao rastreamento e o desenvolvimento de estratégias direcionadas à promoção da saúde e à prevenção do câncer do colo do útero (Araújo et al., 2023).

Além do rastreamento, a prevenção do câncer cervical envolve ações voltadas à redução dos fatores de risco, com destaque para a prevenção da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), principal agente associado ao desenvolvimento da doença. Nesse sentido, ações educativas sobre vacinação contra o HPV, prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, uso de preservativos e importância do acompanhamento periódico constituem componentes relevantes da assistência à saúde da mulher.

Entretanto, apesar da disponibilidade do exame citopatológico nos serviços de saúde, diferentes fatores ainda podem dificultar a adesão das mulheres ao rastreamento. Entre eles destacam-se a falta de informação, o medo do diagnóstico, a vergonha, experiências negativas anteriores, aspectos socioculturais, crenças pessoais e dificuldades relacionadas ao acesso e à organização dos serviços de saúde (Santos et al., 2016). Essas barreiras podem resultar em rastreamento inadequado ou diagnóstico tardio, reforçando a necessidade de ações educativas, acolhimento qualificado e estratégias que favoreçam maior participação das mulheres nas medidas de prevenção.

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender a atuação da enfermagem na prevenção e no controle do câncer do colo do útero, considerando tanto a realização do exame citopatológico quanto as ações de educação em saúde, orientação, acolhimento e incentivo à adesão ao rastreamento. A análise dessa atuação pode contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais e para o fortalecimento das estratégias de promoção da saúde da mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

A realização deste estudo justifica-se pela relevância do câncer do colo do útero como problema de saúde pública e pela necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce. Embora seja uma neoplasia com elevado potencial de prevenção, sua ocorrência ainda está relacionada, entre outros fatores, à baixa adesão ao rastreamento, às desigualdades de acesso aos serviços de saúde e às dificuldades relacionadas à informação e à continuidade do cuidado.

Nesse contexto, a atuação da enfermagem apresenta especial importância, uma vez que o enfermeiro participa diretamente das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, incluindo acolhimento, consulta de enfermagem, realização do exame citopatológico, orientação das usuárias e acompanhamento dos resultados. Sua atuação pode favorecer tanto a identificação precoce de alterações cervicais quanto a redução de barreiras que dificultam a realização periódica do exame.

Além do rastreamento, o enfermeiro desempenha importante função educativa, contribuindo para ampliar o conhecimento das mulheres acerca dos fatores de risco e das formas de prevenção do câncer do colo do útero. Entre essas ações destacam-se a orientação sobre a importância da vacinação contra o HPV, a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, o uso de preservativos, o autocuidado e a necessidade de acompanhamento periódico nos serviços de saúde.

Assim, investigar a atuação da enfermagem nesse contexto mostra-se relevante para identificar estratégias capazes de ampliar a adesão das mulheres às medidas preventivas e qualificar a assistência prestada. O estudo também poderá contribuir para a reflexão sobre as práticas desenvolvidas pelos profissionais na Atenção Primária à Saúde, evidenciando possíveis desafios e possibilidades de aprimoramento das ações de educação em saúde, prevenção e rastreamento. Assim, este estudo tem como objetivo descrever, por meio de revisão da literatura, a importância da realização do exame citopatológico na prática da enfermagem, destacando sua contribuição para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero.

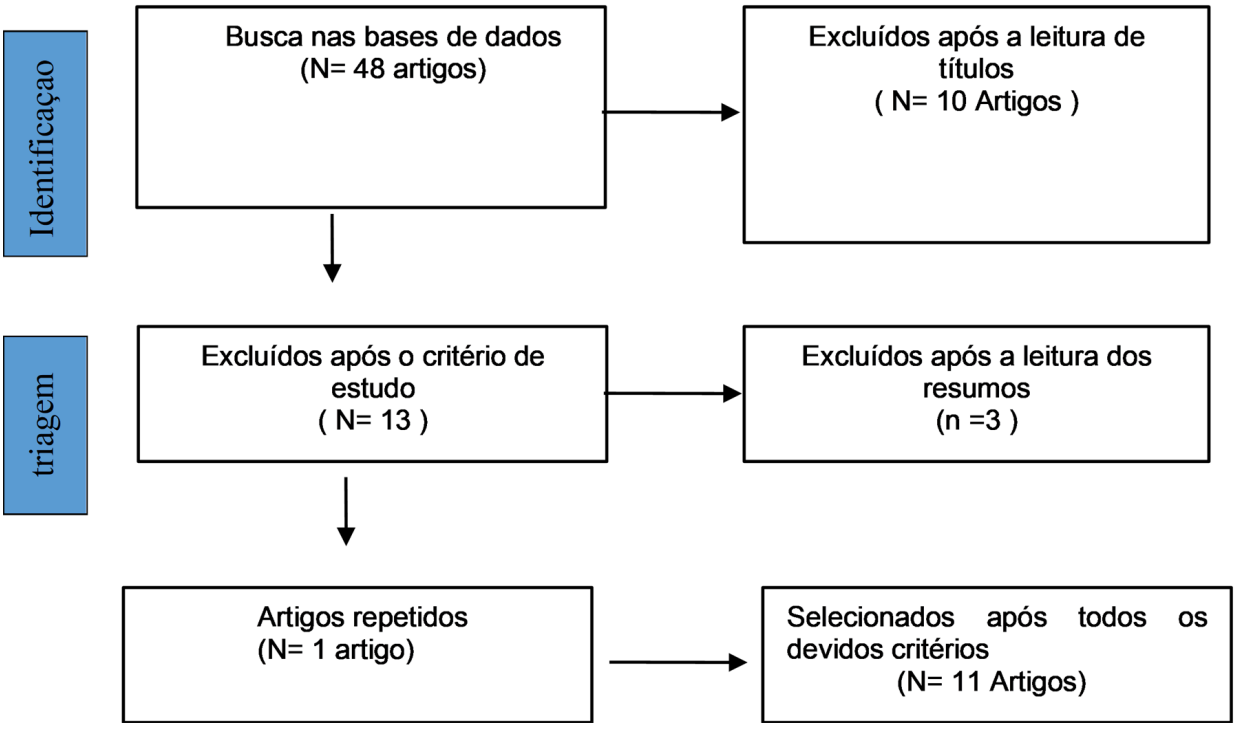
## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, realizado com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas acerca da importância do exame citopatológico na prática da enfermagem, com ênfase em sua contribuição para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero.

A questão norteadora estabelecida para o estudo foi: “Qual a importância da atuação da enfermagem na realização do exame citopatológico para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero?” Para organizar e apresentar o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão das publicações, adotou-se como referência o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020). Esse instrumento estabelece recomendações para a apresentação transparente das etapas de seleção dos estudos, permitindo identificar as publicações recuperadas, os registros excluídos e os artigos efetivamente incluídos na revisão (Page et al., 2021).

A utilização do fluxograma PRISMA possibilita demonstrar de maneira sistematizada o percurso metodológico da pesquisa, contribuindo para a clareza e a reprodutibilidade das informações apresentadas. Dessa forma, a organização do processo de seleção foi estruturada conforme as etapas de identificação dos registros nas bases de dados, remoção de duplicidades, avaliação dos títulos e resumos, leitura dos textos completos e inclusão dos estudos que atenderam aos critérios estabelecidos.

**Fluxograma 1.** Seleção de artigos




**Fonte:** Autora (2026)

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a elaboração da estratégia de busca, foram utilizados descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Entre os principais termos empregados na busca estiveram: “Câncer do Colo do Útero”, “Exame Citopatológico”, “Teste de Papanicolau”, “Enfermagem”, “Prevenção de Doenças” e “Saúde da Mulher”, bem como seus correspondentes nos idiomas inglês e espanhol, quando aplicável.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, publicados entre 2016 e 2026 e que abordassem a atuação da enfermagem na realização do exame citopatológico, a prevenção

e a detecção precoce do câncer do colo do útero ou os fatores relacionados à adesão das mulheres ao exame preventivo.

Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, estudos duplicados e publicações que não apresentaram relação direta com a temática ou com os objetivos propostos.

A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas. Inicialmente, foram realizadas a leitura dos títulos e resumos para identificação das publicações potencialmente elegíveis. Posteriormente, os artigos selecionados foram analisados na íntegra para confirmação do atendimento aos critérios de inclusão e exclusão. Após essa etapa, foi realizada busca complementar nas listas de referências dos estudos incluídos, com o objetivo de identificar outras publicações pertinentes ao tema.

Dos artigos selecionados, foram extraídas informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos, metodologia empregada, principais resultados e contribuições dos estudos para a compreensão da atuação da enfermagem na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, mediante organização e síntese dos achados em categorias temáticas relacionadas à importância do exame citopatológico na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, à atuação da enfermagem nesse processo e aos fatores que influenciaram a adesão das mulheres ao exame preventivo. Posteriormente, os resultados foram confrontados e discutidos à luz da literatura científica selecionada, buscando identificar convergências,

divergências e contribuições dos estudos para a prática da enfermagem.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSAO

A análise da literatura evidenciou que a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero estão diretamente relacionadas à realização adequada do rastreamento, à adesão das mulheres ao exame citopatológico e à atuação dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem. Os estudos analisados também apontaram a persistência de barreiras relacionadas à informação, ao acesso aos serviços e aos aspectos emocionais e socioculturais que podem dificultar a realização periódica do exame. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro mostrou-se relevante tanto na realização da coleta quanto no desenvolvimento de ações educativas, acolhimento e acompanhamento das usuárias.

### 3.1. Importância do Exame Citopatológico na Prevenção e Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero

Os estudos analisados demonstram que o câncer do colo do útero permanece como importante problema de saúde pública, principalmente em países de baixa e média renda, nos quais ainda são observadas elevadas taxas de incidência e mortalidade. Bray et al. (2024) destacam que o aumento estimado do número de casos de câncer nas próximas décadas reforça a necessidade de intensificação das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

Nesse cenário, a literatura evidencia a relevância do rastreamento do câncer do colo do útero, especialmente por se tratar de uma doença que apresenta evolução lenta e possibilidade de identificação de

alterações precursoras antes da manifestação de formas invasivas. Kaufmann et al. (2023) ressaltam ainda a associação entre a infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV) e o desenvolvimento da doença, destacando o elevado potencial de prevenção quando as alterações são identificadas precocemente.

Entre as estratégias de rastreamento, o exame citopatológico apresenta papel importante por permitir a identificação de alterações celulares precursoras do câncer do colo do útero. Panobianco et al. (2021) apontam que sua realização possibilita intervenções antes da progressão da doença, aumentando as possibilidades de tratamento e melhores desfechos clínicos.

Silva et al. (2025) reforçam a importância da realização periódica do exame citopatológico, destacando as recomendações para mulheres entre 25 e 64 anos que já iniciaram atividade sexual e a necessidade de continuidade do rastreamento conforme os resultados anteriores. Dessa forma, a adesão às recomendações de rastreamento constitui elemento importante para a prevenção e o controle da doença.

Os achados evidenciam, portanto, que a disponibilidade do exame, isoladamente, não é suficiente para garantir a efetividade das ações preventivas. É necessário que as mulheres tenham acesso às informações, realizem o exame nos períodos recomendados e tenham continuidade no acompanhamento quando forem identificadas alterações. Nesse sentido, Monteiro et al. (2021) destacam a importância do fortalecimento das políticas públicas e das ações de educação em saúde como estratégias para redução da incidência e da mortalidade relacionadas ao câncer do colo do útero.

### 3.2. Fatores Que Influenciam a Adesão das Mulheres Ao Exame Citopatológico

Outro aspecto identificado na literatura refere-se às dificuldades enfrentadas pelas mulheres para aderir regularmente ao rastreamento. Embora o exame citopatológico esteja disponível na rede pública de saúde, diferentes fatores podem interferir em sua realização periódica.

Monteiro et al. (2021) apontam a falta de informação, o medo do diagnóstico, a vergonha, as crenças culturais e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde como importantes obstáculos à realização do exame. Esses fatores demonstram que a não adesão não deve ser compreendida apenas como uma decisão individual da mulher, mas como resultado de diferentes condições pessoais, sociais e relacionadas à organização dos serviços de saúde.

O medo e a vergonha associados ao procedimento merecem atenção, uma vez que podem interferir diretamente na procura pelo serviço. Nesse sentido, a forma como a mulher é recebida e orientada durante o atendimento pode contribuir tanto para aumentar quanto para reduzir essas barreiras. Araújo et al. (2023) destacam que o acolhimento humanizado, a comunicação clara e o estabelecimento de uma relação de confiança entre profissional e usuária favorecem uma experiência mais confortável e podem contribuir para maior adesão ao exame.

Os estudos também demonstram a importância das atividades educativas nesse processo. Vieira et al. (2022) ressaltam que palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização e outras estratégias de educação em saúde podem ampliar o

conhecimento das mulheres, reduzir tabus e favorecer a procura pelo rastreamento.

Dessa forma, os resultados sugerem que aumentar a cobertura do exame citopatológico exige mais do que disponibilizar o procedimento nas unidades de saúde. É necessário desenvolver estratégias capazes de identificar as dificuldades específicas das mulheres atendidas, ampliar o acesso à informação, reduzir sentimentos de medo e constrangimento e facilitar sua aproximação com os serviços de saúde.

### 3.3. Atuação da Enfermagem na Prevenção e no Rastreamento do Câncer do Colo do Útero

A atuação da enfermagem foi apontada nos estudos como um dos principais elementos para o desenvolvimento das ações de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde. Santos et al. (2016) destacam que o enfermeiro participa diretamente da coleta do exame citopatológico e desenvolve atividades relacionadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde direcionadas às mulheres.

Os achados apresentados por Vieira et al. (2022) demonstram que a atuação desse profissional ultrapassa a execução técnica da coleta. O enfermeiro também participa da orientação das usuárias, identificação de possíveis barreiras à realização do exame, acompanhamento dos resultados e encaminhamento das mulheres para outros serviços quando necessária investigação complementar ou tratamento.

Esse acompanhamento apresenta relevância porque a efetividade do rastreamento não termina com a realização do exame. A

identificação de uma alteração exige continuidade da assistência e encaminhamento adequado, de modo a evitar perdas durante o seguimento. Nesse sentido, a atuação da enfermagem pode contribuir para estabelecer uma ligação entre a mulher e os diferentes pontos da rede de atenção.

Araújo et al. (2023) destacam ainda o acolhimento como componente essencial da prática da enfermagem. A oferta de informações claras sobre a finalidade e a realização do exame, o esclarecimento de dúvidas e o respeito à privacidade da mulher podem reduzir sentimentos de ansiedade, vergonha e insegurança. Essa abordagem fortalece o vínculo entre profissional e usuária e pode favorecer a continuidade do rastreamento.

Além da assistência individual, Dias et al. (2021) evidenciam a participação do enfermeiro no planejamento, organização e avaliação das ações de rastreamento realizadas na Atenção Primária à Saúde. Tal atuação possibilita identificar mulheres que não realizam o exame regularmente, organizar estratégias educativas e acompanhar aquelas que necessitam de continuidade da assistência.

A educação em saúde também se destaca como importante campo de atuação da enfermagem. Conforme discutido por Vieira et al. (2022), as ações educativas permitem abordar não apenas a importância do exame citopatológico, mas também fatores relacionados à prevenção do câncer do colo do útero, possibilitando maior compreensão das mulheres sobre o autocuidado e a necessidade de acompanhamento periódico.

Assim, a literatura analisada demonstra que o papel da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero apresenta caráter abrangente, envolvendo realização do exame, orientação, acolhimento, educação em saúde, identificação de barreiras, acompanhamento dos resultados e organização das ações de rastreamento. A integração dessas práticas pode contribuir para ampliar a adesão das mulheres ao exame citopatológico e favorecer a identificação precoce de alterações cervicais.

De maneira geral, os estudos analisados convergem ao demonstrar que o exame citopatológico constitui importante estratégia para a prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, porém sua efetividade depende da adesão das mulheres e da qualidade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde. As barreiras identificadas na literatura evidenciam a necessidade de estratégias que considerem não apenas os aspectos clínicos, mas também fatores sociais, culturais, emocionais e relacionados ao acesso.

Nesse contexto, a enfermagem ocupa posição relevante na Atenção Primária à Saúde por manter contato direto com as usuárias e participar das diferentes etapas do rastreamento. O fortalecimento das ações educativas, do acolhimento e do acompanhamento das mulheres apresenta-se, portanto, como estratégia importante para ampliar a participação no rastreamento e contribuir para a prevenção e o controle do câncer do colo do útero.

### 3.4. Estratégias para o Fortalecimento da Assistência de Enfermagem na Realização do Exame Citopatológico

O fortalecimento da assistência de enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero requer a adoção de estratégias que

integrem conhecimento científico, organização dos serviços de saúde e atendimento humanizado. A literatura analisada demonstra que a efetividade do rastreamento depende não apenas da disponibilidade do exame citopatológico, mas também da capacidade dos profissionais de identificar as necessidades das usuárias, estabelecer vínculos de confiança e garantir a continuidade da assistência.

Nesse contexto, a educação em saúde representa uma das principais estratégias utilizadas pela enfermagem para ampliar a compreensão das mulheres acerca da importância da prevenção. Conforme Vieira et al. (2022), a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer do colo uterino envolve diferentes ações assistenciais e educativas, contribuindo para o fortalecimento das medidas preventivas. Dessa maneira, orientações individuais, atividades coletivas e campanhas de conscientização podem favorecer a participação das mulheres no rastreamento.

Outra estratégia relevante consiste na realização da busca ativa das mulheres que apresentam dificuldades de acesso ou que não participam regularmente das ações preventivas. Maciel et al. (2021) abordam a busca ativa como uma possibilidade de ampliação da adesão ao exame Papanicolau, evidenciando a importância de iniciativas que aproximem os serviços de saúde da população.

O acolhimento humanizado também constitui elemento fundamental para a qualificação da assistência. Araújo et al. (2023), ao investigarem a percepção de enfermeiros sobre a realização do exame citopatológico em mulheres com deficiência física, contribuem para a compreensão da necessidade de considerar as

particularidades das usuárias e as condições de acessibilidade durante o atendimento.

Além disso, a organização do acompanhamento após a realização do exame representa uma etapa indispensável do cuidado. A assistência não deve se limitar à coleta do material, sendo necessário assegurar que os resultados sejam avaliados e que as mulheres recebam orientações adequadas sobre os encaminhamentos necessários. Nesse sentido, Pontes et al. (2024) abordam a coordenação do cuidado no rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, destacando uma dimensão importante da organização da assistência.

Portanto, o fortalecimento da atuação da enfermagem exige a integração entre educação em saúde, acolhimento, busca ativa, qualificação profissional e acompanhamento das usuárias. Essas estratégias contribuem para uma assistência mais abrangente, favorecendo o acesso às medidas preventivas e a continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

## 4. CONCLUSÃO

A revisão da literatura evidenciou que o exame citopatológico permanece como uma estratégia fundamental para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero, contribuindo para a identificação de alterações precursoras e para a redução da morbimortalidade associada à doença.

Os estudos analisados também demonstraram a relevância da atuação da enfermagem nesse processo, especialmente na realização da coleta, no acolhimento, na educação em saúde, na busca ativa, no acompanhamento dos resultados e na orientação

das usuárias. Essas ações podem favorecer maior adesão ao rastreamento e ampliar a efetividade das medidas de prevenção.

Além disso, fatores como medo, vergonha, falta de informação e dificuldades de acesso ainda interferem na realização periódica do exame. Dessa forma, o fortalecimento das ações educativas, do acolhimento humanizado e da qualificação dos profissionais de enfermagem mostra-se essencial para melhorar a adesão ao rastreamento e a qualidade da assistência à saúde da mulher.

Assim, conclui-se que a atuação da enfermagem possui papel relevante na prevenção e no controle do câncer do colo do útero, devendo ser fortalecida no âmbito da Atenção Primária à Saúde por meio de estratégias que integrem assistência, educação em saúde e acompanhamento contínuo das usuárias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR ROQUE, Juliano. Citologia, colposcopia e histologia: um estudo na Unidade de Anatomia Patológica e Citologia do município de Palmas-TO. Revista de Patologia do Tocantins, v. 9, n. 3, p. 47-50, 2022.

ARAÚJO, Renata Ferreira de; COURA, Alexsandro Silva; CARVALHO, Isabella Joyce Silva de Almeida; FARIAS, Rayssa Gabrielle da Costa; ARAGÃO, Jamilly da Silva; FRANÇA, Inácia Sátiro Xavier de. Percepção dos enfermeiros frente à realização do exame citopatológico em mulheres com deficiência física. Rev Rene, Fortaleza, v. 24, e81786, 2023. DOI: https://doi.org/10.15253/2175-6783.20232481786. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/81786. Acesso em: 20 jun. 2026.

BRAY, Freddie et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v. 74, n. 3, p. 229-263, 2024.

DIAS, Ernandes Gonçalves; CARVALHO, Beatriz Celestino de; ALVES, Naiara Silva; CALDEIRA, Maiza Barbosa; TEIXEIRA, Jeisabelly Adrianne Lima. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. Journal of Health & Biological Sciences, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. DOI: https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021. Disponível em: https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472. Acesso em: 20 jun. 2026.

KAUFMANN, L. C.; FRANÇA, A. F. O.; ZILLY, A.; FERREIRA, H.; SILVA, R. M. M. da. Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros. Escola Anna Nery, v. 27, e20220401, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0401pt. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/NsgVxQYMLsvQtHVxp3gsPNy/. Acesso em: 23 jun. 2026.

MACIEL, N. S. et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolau. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 15, e245678, 2021. DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245678. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678/37926. Acesso em: 23 jun. 2026.

MONTEIRO, A. G. P.; DUTRA, H. N. R.; CASTELLINI, T. S.; VIGO, J. S.; RAIMONDI, D. C. Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária

e resultados encontrados. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 10, n. 3, e202133, 2021. DOI: https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4562. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358179/exame-citopatologico-do-colo-do-utero.pdf. Acesso em: 23 jun. 2026.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, n. 71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71.

PANOBIANCO, Marislei Sanches; BEZERRIL, Amanda Vieira; NUNES, Larissa Clara; MAIRINK, Ana Paula Alonso Reis; GOZZO, Thais de Oliveira; CANETE, Ana Carolina Sipoli; FRANÇA, Andrea Ferreira Ouchi. Nursing students' knowledge on the human papillomavirus vaccine. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, eAPE02291, 2022. DOI: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02291. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/DGzbDrVHZTCyPvNh9YJr3bf/. Acesso em: 23 jun. 2026.

PONTES, Brenda Freitas; QUITETE, Jane Baptista; SILVA, Mariana Tavares da; CASTRO, Rosana de Carvalho; SILVA, Belisa Maria Santos da; LACERDA, Juliet Ribeiro de Souza; PAIXÃO, Thayná Oliveira; SILVA, Myllena Lino de Andrade. Coordenação do cuidado no âmbito do rastreamento do câncer de mama e colo do útero. Enfermagem em Foco, v. 15, e2024155, 2024. DOI: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-2024155. Disponível em: https://enfermfoco.org/article/coordenacao-do-cuidado-no-ambito-do-rastreamento-do-cancer-de-mama-e-colo-do-utero/.

SANTOS, F. P. dos A. et al. Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69,

n. 6, p. 1124-1131, 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0273. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/z3vFm46NRBZ6QXpFVxzNgHg/. Acesso em: 23 jun. 2026.

SILVA, Nicácia Gomes da; SILVA, Teodoro Marcelino da; OLIVEIRA, Dayanne Rakelly de; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra; QUIRINO, Glauberto da Silva; CALOU, Cinthia Gondim Pereira; CRUZ, Rachel de Sá Barreto Luna Callou. Desenvolvimento de aplicativo móvel acerca do câncer de colo de útero e exame citopatológico para gestantes. Rev Rene, Fortaleza, v. 26, e95187, 2025. DOI: https://doi.org/10.36517/2175-6783.20252695187. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/95187. Acesso em: 20 jun. 2026.

VIEIRA, E. A.; MENEZES, M. N.; FERREIRA, L. M. V.; NASCIMENTO, T. D.; SANTOS, V. F.; AGUIAR, E. C. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. Nursing Edição Brasileira, v. 25, n. 285, p. 7272-7281, 2022. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i285p7272-7281. Disponível em: https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2275. Acesso em: 20 jun. 2026.

---

[1] Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiatuba – Unicerrado. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Docente do Curso de Enfermagem do Centro Univesitário de Goiatuba – Unicerrado